26/02/2013 - SKF nomeia executivos para áreas jurídica e automotiva

A unidade brasileira do grupo sueco SKF anuncia dois novos executivos em seu quadro executivo. A companhia nomeou Paulo Rogério de Souza para dirigir o centro de excelência global de manufatura para a área Automotiva e designou Danilo Osti para assumir a gerência jurídica da companhia no Brasil.

Com mais de 15 anos nas áreas de manufatura e qualidade, Paulo Rogério de Souza chega à direção do centro de excelência global de manufatura para a área Automotiva com o desafio de desenvolver e padronizar ainda mais os processos e equipamentos produtivos no mundo.

“Terei a missão de continuar aprimorando não somente os processos de manufatura, mas também a qualidade dos produtos e soluções desenvolvidas pela SKF para as fábricas do grupo”, explica o executivo.

Paulo possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Antes de assumir o desafio no Brasil, o executivo ficou baseado na subsidiária da SKF na Alemanha por quatro anos, ocupando o cargo de gerente global da Qualidade até o final de 2011, quando foi convidado a desenvolver a área de manufatura.

Danilo Osti acumula 10 anos de experiência na área jurídica, especialmente com Direito Societário, do Trabalho e gerenciamento de Contencioso. O executivo chega com o desafio de implementar um departamento jurídico interno na SKF, com o objetivo de auxiliar a empresa em todos os assuntos que requeiram o expertise jurídico de Danilo. “A companhia passa por um momento de expansão no País. Para dar suporte a esse crescimento, o departamento jurídico tem função estratégica e essencial nesse momento”, revela o gerente.

O executivo é formado em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto e e pós-graduado em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Antes de assumir o novo desafio na SKF, Danilo teve passagens pela Honeywell, Transvip e Oliveira & Santarém Advogados Associados.

Sobre a SKF

O grupo sueco SKF é líder mundial nas plataformas de rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação, mecatrônica e serviços na área de confiabilidade em manutenção industrial. Dono de um faturamento de US$ 9,5 bilhões em 2011, o grupo está presente em mais de 100 países, com mais de 120 plantas industriais.

A companhia chegou ao Brasil em 1915, oito anos depois de sua fundação na Suécia. No país, a empresa é líder de mercado nos setores em que atua. A produção da unidade brasileira está concentrada na planta industrial de Cajamar, instalada às margens da rodovia Anhanguera, a 30 km da cidade de São Paulo, onde são produzidos rolamentos para veículos leves.

Conteúdo Comunicação